

Euthynnus aletteratus
(Rafinesque, 1810)

Bonito
Little Tuna
Barrilete



Habitat e comportamento: vivem em cardumes numerosos e compactos, muito rápidos, nas águas da plataforma continental e em volta de ilhas; aproximam-se da costa no verão e outono, quando há picos em sua reprodução, com até 1 milhão de ovos sendo dispersos por cada fêmea. Preferem águas de superfície e epipelágicas e são a espécie mais comum dos peixes similares aos atuns. Caçam cardumes de peixes pequenos e, em menor escala, lulas e crustáceos; em contrapartida são alimento dos grandes Atuns, Marlins e Tubarões. Mantêm a temperatura corporal cerca de 5 graus acima da água circundante.

Diagnose: D.XV ou XVI, 12-13 + 8; A.II,1 2+7; R. 27-29 no ramo inferior; dorsais bem próximas, unidas na base e os espinhos anteriores bem maiores que os demais; corpo nu, mas com escamas na região anterior, formando nítido colete. Dorso verde-azulado, com faixas pretas diagonais; várias pintas pretas sob a peitoral, às vezes só uma. **Atinge até 1 metro e 12 kg, mas geralmente menores.**

Pesca e sabor: carne apreciada, tem grande importância comercial, sua captura sendo expressiva. Para a pesca esportiva tem muito valor, desde como isca até sua própria captura, emocionante com material leve. A isca pode ser tanto artificial, de superfície ou meia-água, como de peixe, vivo ou morto. Para localizá-lo basta observar pássaros marinhos: onde estiverem mergulhando há peixinhos e, atrás deles, os Bonitos! Ideais são o corrico rápido ou arremessos com o recolhimento da linha também rápido, como o nado de suas presas (Agulhas, Voadores, Sardinhas, Cavalinhas, etc.); várias linhas na água atraem vários Bonitos simultaneamente, propiciando "doubles" e "trios", um bocado de confusão e muitos saltos espetaculares. Já como isca, se vivos são ideais para grandes Marlins, em corrico a cerca de 50 metros do barco e, estando este à deriva, o mais provável é que um belo tubarão seja fisgado; morto, inteiro, é ótima isca também para Marlins e mesmo filets dão bom resultado, inclusive para pesca de fundo visando Chernes, por exemplo. Na caça submarina é peixe de

passagem que oferece resistência e exige vigor do caçador, arpoado a meia-água junto a ilhas e parcéis.

Distribuição: Atlântico, no Ocidental da Nova Escócia ao Sul do Brasil.

Outros nomes: Bonito-Pintado, Bonito-Rajado, Curuatá-Pinima, Bonito; False Albacore; Bonito Chico, Comeviveres.

Detalhes: é a única espécie do gênero no Atlântico, mas vários autores consideram *Katsuwonus pelamis* (Unnaeus, 1758) como pertencente ao mesmo. Esta última espécie caracteriza-se por:

* *Katsuwonus pelamis* (Linnaeus, 1758); R. 36-40 no ramo inferior; dorso azulado com faixas escuras, avermelhadas; região inferior e flancos brancos, com 3-5 faixas horizontais escuras. Até 1 metro e mais de 30 kg, geralmente menor, seus hábitos são virtualmente idênticos aos do Bonito porém ocorre em águas e ilhas oceânicas. Formam cardumes de dezenas de milhares e, como muitas outras espécies oceânicas e pelágicas, quando observados na água mesmo os adultos podem apresentar várias faixas verticais escuras, por vezes alternadas com outras pálidas, que aparentemente têm função mimética ou exprimem excitação. Sabor e pesca como do Bonito. Cincunglobal, no Atlântico Ocidental de Massachusetts a Santa Catarina, sendo mais abundante no Atlântico que no Pacífico. Nome: Bonito-Ustado; inglês: Skipjack Tuna; espanhol: Bonito Listado; outros nomes: Barriga-Ustada, Bonito-Rajado; Oceanic Bonito, Stripecl Tuna.^{1~}

Bibliografia:

Carvalho, Filho, Alfredo de
C321p
Peixes da costa brasileira. São Paulo
Ed Marca D'água, 1992.
304p

Páginas 216-217